

Ulysses: menos popular que o PMDB

BRASÍLIA — Mais de dois meses depois de ter sido escolhido candidato do PMDB à sucessão presidencial, Ulysses Guimarães, que concentrou seus primeiros passos na campanha em mobilizar a máquina partidária, ainda não conseguiu chegar nem perto dos índices de preferência do PMDB. Segundo a mais recente pesquisa do Ibope, o PMDB tem a simpatia de 16% dos eleitores, enquanto Ulysses não saiu dos 4%.

A distância de Ulysses do partido está se reduzindo. Não porque sua candidatura esteja crescendo, mas porque o partido também está caindo, embora ainda continue o preferido do eleitorado. No período da Convenção, quando os "moderados" foram aliados do comando partidário, o PMDB atingiu o mais alto índice, depois que se desgastou no Governo — 23%. Após a escolha de Ulysses, ficou em 19% e agora caiu a 16%.

Mesmo tendo eleito 22 dos 23 Governadores em 1986, o PMDB não conseguiu com a ajuda da máquina partidária chegar nem perto desse feito. Ano passado, elegeu 1.561 Prefeitos das 4.102 cidades, o que repre-

senta 37%. Nesta eleição, ficou comprovada a dificuldade de a legenda recuperar o prestígio que desfrutara durante o regime militar e que, mesmo com os Governadores empenhados na campanha, seus candidatos às Prefeituras das Capitais não se elegeram. Com exceção do Ceará, onde Tasso Jereissati elegeu Ciro Gomes, e de Goiás, onde Henrique Santillo, empurrou Nion Albernaz, para o Palácio das Campinas, em Goiânia.

Contudo, o empenho dos Governadores, proposto há meses por Pedro Simon (RS), num almoço promovido por Newton Cardoso, nunca ocorreu. Apontado por Ulysses como seu principal cabo eleitoral, Quéricia não tem escondido dos amigos que, nesta eleição, como o candidato do PMDB tem poucas chances, só quer que não vença um candidato de São Paulo. Para não atrapalhar seu projeto político — reinar em São Paulo ano que vem, para eleger seu sucessor e chegar fortalecido à sucessão presidencial de 94. Tanto faz, para Quéricia, que o vencedor seja Collor ou Brizola. Ele só não quer o candidato do PSDB — por isso vai trabalhar contra Mário Covas.